

1 DE JUNHO DE 2024 - PORTODO O MUNDO

Daniel 8 apresenta uma profecia notável, conhecida como a profecia das 2.300 tardes e manhãs. No final desse período profético, em 1844, um grupo de pessoas de diferentes denominações começou a estudar a Bíblia minuciosamente e encontrou verdades bíblicas que haviam sido rejeitadas ou esquecidas.

Com grande zelo, eles começaram a disseminar essas verdades bíblicas em suas igrejas. No entanto, quando suas igrejas rejeitaram essas verdades e desassociaram alguns indivíduos por divulgá-las, eles decidiram organizar a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia entre 20 e 24 de maio de 1863.

Eles também descobriram no livro de Apocalipse que Jesus esperava que eles ampliassem a proclamação dessas verdades restauradas, alcançando “toda nação, tribo, língua e povo” (Apocalipse 14:6). Esse entendimento levou os adventistas do sétimo dia a rejeitar o sistema “congregacionalista”, que foi adotado pela maioria das outras denominações cristãs.

O sistema “congregacionalista” parece muito atraente à primeira vista. Ele oferece grande independência à congregação local, permitindo que cada uma opere quase como uma entidade autônoma, sem responsabilidade organizacional, teológica ou financeira significativa.

No entanto, ao estudar as profecias bíblicas, os pioneiros adventistas logo perceberam que a comissão de Jesus era tão grande que exigiria esforços altamente coordenados, fomentados pela confiança e submissão mútuas. Depois de muito estudo, eles também encontraram na Bíblia um modelo que os levou a adotar o sistema “representativo”, no qual todas as igrejas estão unidas em doutrina, planejamento e ação. Os recursos financeiros também são reunidos e depois distribuídos de forma equitativa.

Eles perceberam que somente com a união dos recursos humanos e financeiros o Espírito Santo os capacitaria a fazer mais, ir mais rápido e mais longe, e alcançar o planeta inteiro mais rapidamente.

Devido a esse compromisso missionário, a Igreja Adventista tem trabalho estabelecido em 212 dos 235 países e áreas do mundo, e as verdades restauradas são pregadas em 401 idiomas e dialetos.

Testificamos que confiamos que Deus está liderando esse movimento profético quando distribuimos nossas ofertas do “Pacto” para apoiar igualmente a missão de nossa congregação local e as necessidades missionárias regionais e internacionais. O Plano de Oferta Combinada, endossado e promovido pela Associação Geral, recomenda que de cinquenta a sessenta por cento de nossa oferta total deve apoiar o trabalho missionário da igreja local. Vinte a trinta por cento devem apoiar os esforços missionários regionais da associação e da união, e vinte por cento devem sempre apoiar o Fundo Missionário Mundial (ou Orçamento Mundial), proporcionando um crescimento equitativo. Ao devolvermos nosso dízimo e as ofertas do “Pacto”, que possamos trabalhar juntos, colocando nossos desejos em último lugar e primeiro Deus.